



B0463

PERFIL DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM SALMONELLA ENTERICA DE ORIGEM AVIÁRIA E DETECÇÃO DO GENE INVA NOS SOROVARES SENFTENBERG E SAINT PAUL

ALINE PAROLIN CALARGA (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. MARCELO BROCCHI (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O gênero *Salmonella* é caracterizado como um dos agentes mais importantes envolvidos em infecções alimentares, veiculado principalmente por produtos de origem animal. Esse fato pode ser agravado pela resistência deste gênero aos antibióticos usados em seu tratamento. O presente trabalho tem como finalidade avaliar o perfil de resistência antimicrobiana de alguns sorovares de *Salmonella* de origem aviária, utilizando-se o método de difusão de discos em Agar Mueller-Hinton. Até o momento foram analisadas amostras pertencentes aos sorovares Enteritidis, Senftenberg e Saint Paul, isoladas de granjas brasileiras no período de 2003 a 2009. Os resultados obtidos mostraram que das 278 amostras analisadas 99,6% apresentaram resistência à penicilina, 98,9% à eritromicina e 68,7% ao ácido nalidíxico. Alguns antibióticos tiveram um menor índice de resistência como: colistina (3,6%), cloranfenicol (2,15%), tetraciclina (3,23%), gentamicina (1,07%) e sulfametoxazol (1,07%). Todas as amostras de *Salmonella* Enteritidis foram resistentes a pelo menos um antibiótico, sendo que 76% destas apresentaram resistência ao ácido nalidíxico. Todas as cepas de S. Senftenberg e Saint Paul foram sensíveis à colistina, gentamicina, cloranfenicol e sulfametoxazol. Diante do apresentado, os resultados indicam amplo espectro de resistência à antibióticos das cepas analisadas, indicando o uso indiscriminado destes.

ANTIMICROBIANOS - AVICULTURA - SALMONELLA